

ENTREVISTA: CARREIRA E DESAFIOS DA DOCÊNCIA DE PSICOLOGIA EM ÉPOCA DE PANDEMIA

INTERVIEW : CAREER AND CHALLENGES OF TEACHING PSYCHOLOGY IN PANDEMIC TIMES

Entrevistadores:



Leticia Tomazoni de Souza – Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras “Universidade Estadual Paulista” – Unesp, Campus de Assis /SP. Estagiária da Ênfase Subjetividade, Trabalho e Administração Social no Estágio Específico Psicologia e Saúde no Trabalho.



Vinícius Roberto Balbo – Graduando em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras “Universidade Estadual Paulista” – Unesp, Campus de Assis /SP. Estagiária da Ênfase Subjetividade, Trabalho e Administração Social no Estágio Específico Psicologia e Saúde no Trabalho

Entrevistada:



Helen Paola Vieira Bueno - Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia - Professora na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana - Professora na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais.

Resumo: Nesta entrevista a Prof Helen Paola Vieira Bueno - Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e no Programa de Pós-Graduação em os Estudos Culturais, comenta sobre sua trajetória profissional atuando como professora de psicologia para outros cursos e os desafios da sua atuação diante a pandemia da COVID-19.

Palavras chave: Docência, Ensino Remoto e Saúde do Trabalhador.

Abstract: In this interview, Helen Paola Vieira Bueno - Teacher at Federal University of Mato Grosso do Sul and at Postgraduate Culturals Studies - talks about her professional experience as a psychology teacher while facing the pandemic scenario of COVID-19.

Keywords: Teaching, Remote Education and Worker's Health.

Resumen: En esta entrevista la prof. Helen Paola Vieira Bueno - Profesora de la Universidad Federal de Mato Grosso do Sul y en el Programa de Posgrado en Estudios Culturales, comenta sobre su carrera profesional trabajando como profesora de psicología en otros cursos y los desafíos de su desempeño frente a la pandemia de COVID-19.

Palabras clave: Docencia, Educación a distancia y Salud del Trabajador.

Souza, L.T: Comente sobre a sua trajetória na psicologia e na docência.

Bueno, H.P.V: Sempre fui professora, primeiro em casa, aos 10 ou 12 anos ajudando crianças da vizinhança com suas tarefas escolares, quando percebi a varanda de casa estava cheia de crianças fazendo seus deveres. Depois fui professora na educação infantil porque tinha feito magistério no ensino médio. Essa vontade de ser professora, ficou guardada por alguns anos, no período que cursei psicologia e depois quando fui atuar como psicóloga clínica e escolar. Quando surgiu a oportunidade de fazer o mestrado em psicologia, vi novamente as oportunidades de sala de aula surgirem, mas dessa vez era no ensino superior, novos desafios estavam surgindo, mas que me deixavam muito feliz. Finalmente, após fazer um concurso e passar em uma instituição federal de ensino superior, encaminhou de vez meu desejo de ser professora. Sou professora na graduação e pós-graduação.

Balbo, V. R: Descreva as principais razões que a levaram a escolher a linha de pesquisa sobre sujeitos e linguagens.

Bueno, H.P.V: O Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais iniciou-se há poucos anos na universidade e no campus em que atuo. Como é um programa interdisciplinar, houve um interesse mútuo, meu e dos organizadores de atuar na área da psicologia dentro desse mestrado. Como é um programa novo, há apenas duas linhas de pesquisa e após analisar minhas pesquisas e trajetórias, ficou decidido pelo programa que

a linha sujeitos e linguagens seria mais adequada para eu desenvolver meu trabalho. Como é apresentado no Programa de Pós-Graduação a Linha Sujeitos e Linguagens considera as dimensões culturais, políticas, econômicas e discursivas que envolvem os sujeitos e seus saberes em relação a suas regiões, espaços, lugares e não-lugares, e trânsitos. Interessa pensar interdisciplinarmente os sujeitos, constituídos no bojo dos processos interacionais e dialógicos, bem como seus produtos simbólicos e não-simbólicos.

Souza, L.T: Quais os principais desafios de comunicar a psicologia para disciplinas de outros cursos de graduação no modelo remoto?

Bueno, H.P.V: Sempre foi um desafio ministrar a disciplina de psicologia em outros cursos que não seja o curso de psicologia, seja no presencial seja no ensino remoto. Porque primeiro você tem que mostrar para o aluno a importância da disciplina na sua formação e a importância desses conteúdos na aplicação desses conhecimentos no mercado de trabalho. No ensino remoto esse trabalho é mais desafiador e desgastante, em grande parte porque o acesso aos alunos do campus onde eu atuo é mais difícil, por ser um campus do interior e atender muitos alunos de cidades pequenas, distritos, aldeias indígenas, ribeirinhos e assentados, infelizmente a internet e o acesso a equipamentos de tecnologia ainda são um problema. Mas confesso que a disciplina de psicologia é sempre muito bem-vinda em qualquer curso de graduação, pois os conteúdos são de muito interesse dos alunos, de uma maneira geral.

Balbo, V. R: Quais os impactos que a pandemia trouxe para sua atuação como professora de uma universidade federal do interior do Mato Grosso do Sul?

Bueno, H.P.V: A pandemia relacionada ao novo coronavírus trouxe impactos muito marcantes na minha trajetória profissional como professora. Posso citar a rápida adaptação que todos tivemos que ter (professores e alunos) com o uso de novas tecnologias e a adaptação de todo o material conteúdo e metodologia para o ensino remoto, gerando um desgaste emocional intenso em um curto período de tempo de adaptação. Além do desgaste emocional há um desgaste físico, por exemplo, hoje eu uso dois tipos de acessório ortopédicos no braço e cotovelo por conta de diagnósticos de túnel do carpo, tendinite e epicondilite que surgiram após o uso intenso de computador e celular por

causa do trabalho exclusivamente remoto. Hoje também faço sessões diárias de fisioterapia e remédios para dor e inflamação. Foram problemas que surgiram após a mudança drástica do modo de trabalho causado pela pandemia.

Souza, L.T: Comente sobre como estão sendo as produções científicas na sua linha de pesquisa nesses últimos anos.

Bueno, H.P.V: As produções de pesquisa estão abaixo do desejado, principalmente no último ano, porque muitas pesquisas que faço são pesquisas de campo, de entrevistas, então o isolamento social para mim e para meus alunos que também pesquisam dessa maneira tem prejudicado nosso trabalho. Estamos precisando rever protocolos e adaptar e renovar os projetos o tempo todo.

Balbo, V. R: Na sua percepção, quais os principais desafios e diferenças entre quando seu trabalho acontecia de forma presencial e agora que acontece somente de forma online e comente qual categoria você prefere e por quê.

Bueno, H.P.V: Prefiro o trabalho presencial, sem dúvidas. Os desafios enfrentados são muitos, são as dificuldades que meus alunos têm de acesso ao sinal de internet, falta de equipamentos de tecnologias e também pelas dificuldades que tanto alunos como professores têm de utilizar os programas de tecnologias existentes.

Entrevista apresentada em: 16/06/2021

Aprovado em: 25/08/2021

Versão final apresentada em: 16/06/2021